

## **Ata de Reunião Extraordinária da CIPA Sede/SUPRIO**

Aos quinze dias do mês de fevereiro de 2012, na Sala de Programação do prédio da SUPRIO/CDRJ, situada na Avenida Rodrigues Alves, 20, 3º andar, foi realizada uma reunião extraordinária da Comissão Interna para Prevenção de Acidentes da CDRJ, incluindo a Sede, a Superintendência do Porto do Rio de Janeiro e a Guarda Portuária. A reunião foi iniciada às 11h para tratar sobre o acidente com morte ocorrido no dia 30 de janeiro de 2012, na área do Porto do Rio de Janeiro arrendada pela Triunfo Logística, sendo dada a palavra aos membros presentes da seguinte maneira:

1 - Helena Pinto Medeiros - registro 9515

Acho importante explicar como aconteceu o acidente antes de falar dos desdobramentos.

2 - Mário Luiz Meira - gerente de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde da Triunfo Logística

Um serviço de solda estava sendo realizado em cima de uma cisterna de água e algum fator como uma fagulha, aliado ao calor causou a explosão, porque, sem sabermos disso, havia um solvente muito forte na água. Infelizmente, o soldador morreu porque foi jogado ao alto e quando caiu bateu com a cabeça. Os outros dois empregados sofreram ferimentos leves.

3 - Claudia Araújo da Costa - registro 9400

E o que a Triunfo está fazendo pela família das vítimas e para evitar que outros acidentes como este ocorram na área de responsabilidade da empresa?

4 - Mário Luiz Meira - gerente de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde da Triunfo Logística

As ações emergenciais estão sendo feitas, mas as ações duradouras dependem do Governo. Estamos lavando, à exaustão, todas as galerias, dando toda a assistência necessária às famílias das vítimas,

colocamos bóias de contenção e estamos monitorando os gases com um equipamento que compramos – o explosímetro – que mede o risco de explosão. Portanto, antes de realizar qualquer serviço de solda, é verificada a explosividade do local, já que esse serviço é feito em diversos pontos do terminal.

5 – César de Azeredo Quelhas – registro 7493

Nunca tivemos esse tipo de acidente antes. Há situações em que o equipamento não pode ser removido e vários serviços são realizados a céu aberto. A CDRJ e a Triunfo não movimentam líquido inflamável. O parque de inflamáveis foi extinto no final da década de 70. Ali se passa uma tubulação da Refinaria de Manguinhos, mas não se identificou resultado positivo na comparação do material coletado que comprovasse uma ligação. A Secretaria Estadual do Ambiente informou que na Rua Bonfim, há bueiros com riscos de explosão. Então, tudo indica que a causa é externa ao Porto, mas não se estabeleceu a origem ainda. O que aconteceu é que um produto líquido evaporou, o gás explodiu e não sobrou vestígios. Portanto, o líquido não pegou fogo, ninguém se queimou porque era só gás. O soldador morreu porque foi arremessado longe e bateu com a cabeça ao cair.

6 – Claudia Araújo da Costa – registro 9400

E como andam as investigações sobre a origem desse produto?

7 – Mário Luiz Meira – gerente de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde da Triunfo Logística

As causas do acidente estão sendo investigadas pelo Instituto Carlos Éboli e órgãos públicos competentes. Nós estamos acompanhando o trabalho e colaborando para que tudo seja esclarecido o mais breve possível.

8 – Claudia Araújo da Costa – registro 9400

Como a Triunfo trata da segurança dos seus empregados? Houve denúncias de que os empregados não usam EPIs (equipamentos de proteção individual)...

9 - Mário Luiz Meira - gerente de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde da Triunfo Logística

A Triunfo investe muito em segurança. Temos 20 técnicos de segurança com um programa muito sério desenvolvido por eles. Se forem lá agora, ninguém está sem EPI. As denúncias foram feitas por um empregado com interesse em ganho de risco. Foi um oportunista. Ele se aproveitou de uma situação para cobrar insalubridade e periculosidade. No Ministério do Trabalho, me perguntaram sobre isso e eu questionei: “Quantas vezes você foi no meu terminal no último ano?” Resposta: “Três vezes”. “E quantas vezes chamaram sua atenção?” Resposta: “Sempre.” Conclui: “Então, é você que não usa, não nosso pessoal.”

10 - César de Azeredo Quelhas - registro 7493

O ambiente portuário é de risco permanente. São empregados das arrendatárias, das agências reguladoras, marítimos, autoridades, visitantes, caminhoneiros, trabalhadores avulsos, prestadores de serviço, enfim, alguns não sabem o perigo que correm e outros, mesmo estando no Porto todos os dias e sabendo do risco, não respeitam as normas de segurança por acomodação, relaxamento, autoconfiança... Por isso, o nosso trabalho é de uma auditoria permanente. Sempre que há negligências, chamamos os responsáveis, os representantes para conversar e corrigir.

Sem mais a ser acrescentado, a reunião extraordinária foi encerrada às 12h30 pela presidente da CIPA, que agradeceu a presença de todos.

Claudia Araújo da Costa

Presidente da CIPA